

INFLUÊNCIA DO PSICOPEDAGOGO NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

POLETTI, Sonia Maurmann*

RICETTI, Rogéria Maria. Profa. Me. **

RESUMO

Esse artigo baseia-se em contribuições de estudos sobre a aprendizagem e seus processos, foi elaborado para a conclusão da graduação de psicopedagogia no Centro Universitário Internacional UNINTER. Para que fosse concluso, foram necessários pesquisar e buscar conhecimentos com vários teóricos como: (Jorge Visca), Clínica Psicopedagógica, (Jean Piaget) Epistemologia Genética e (Sigismund Schlomo Freud) da psicanálise, dentre outros vários autores e profissionais citados ao longo desse artigo. O psicopedagogo é atuante tanto na área clínica quanto na instituição, integrando assim em diferentes áreas das ciências humanas, de forma multidisciplinar, buscando todos os fatores que fazem com que o sujeito aprendiz, supere todos os obstáculos, bloqueios e dificuldades de aprendizagem, enfrentados do não aprender e as causas, que no atual cenário, devido a diversidade escolar, levantam questões para que o psicopedagogo, dessa forma, utilizando de várias ferramentas disponíveis onde ele fará a investigação, intervenção e mediação, sendo que, desta forma o mapeamento institucional, esse mapeamento baseia-se em perguntas, buscando um conhecimento do meio para obter as respostas e elucidar as dificuldades. Será uma das ferramentas utilizadas para a investigação da queixa. Cada instituição devido essas diversidades, usará de suas técnicas diversas e ferramentas adequadas, o mapeamento será de acordo com a história da instituição, pois dessa forma abrirá um campo de investigação melhor com mais conhecimento, onde buscará de formas diferenciadas o processo e diagnosticar essa problemática, para que sejam resolvidas de forma positiva para o sucesso e crescimento do sujeito dentro a instituição e meio.

Palavras- chave: Aprendizagem. Mediação. Intervenção.

1 INTRODUÇÃO

Nesse presente artigo, visando a importância do profissional psicopedagogo suas atribuições e contribuições, de que forma identificam os problemas de aprendizagem as queixas e diversidades encontradas, e quais profissionais de forma multidisciplinar atuam para resoluções do sujeito.

Para entender a problemática, foi necessário ir em busca do surgimento desses estudos. Deu-se início na Europa, onde concentrou-se o princípio na aprendizagem,

*Aluna da graduação de psicopedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER- Polo Passo Fundo- RS

**Profa. Me. Rogéria Maria Ricetti, orientadora do TCC, Centro Universitário Internacional UNINTER.

foi na década de 1930, que surgiram os primeiros centros de reeducação para delinquentes juvenis. Foi a Argentina, a pioneira na iniciação psicopedagógica a qual influenciou o Brasil, onde o fracasso escolar era muito alto e com muitas dificuldades de aprendizagem e com falta de profissionais adequados para resolver essa demanda. A metodologia utilizada foi através de pesquisa bibliográfica e estudos científicos em que os teóricos citados foram elucidando as formas e ferramentas para compreender os problemas encontrados e identificar os obstáculos que impedem o sujeito de aprender. A aprendizagem não pode ser observada como uma forma de aprender, mas um todo com nuances variadas, e o psicopedagogo deve estar apto para todas essas diversidades encontradas nesse campo de tanta amplitude comportamental em que envolve o ser humano.

As formas de aprendizagem variam de acordo com as necessidades do sujeito, onde de uso de várias práticas pedagógicas, técnicas e investigações, vai ser determinante para de que forma poderá investigar se o sujeito que tem dificuldades no aprendizado, ter algum distúrbio ou bloqueios, nos quais essas técnicas adotadas como desenhos, brincadeiras, poderá ser a maneira que o sujeito dará algumas respostas nessa investigação. De acordo com essas informações colhidas neste trabalho, foram para engrandecer o conhecimento, nesta vasta área que é a psicopedagogia, um profissional que cada vez mais está sendo solicitado tamanha demanda de dificuldades e diversidades em que se encontra a humanidade atualmente, o conhecimento é infinito. Enfim, toda essa pesquisa baseou-se em grandes autores, teóricos, profissionais renomados e a instituição UNINTER, que nortearam e deram referências teóricas e práticas para esse artigo.

As bases e teorias apresentadas ao longo do artigo, viabiliza de qual e de que forma o psicopedagogo irá solucionar essa demanda de tanta diversidade escolar, obstáculos e fracassos?

2 INFLUÊNCIAS PSICOPEDAGÓGICAS

A importância desse processo junto a aprendizagem, traz uma contribuição para o ensino, tanto no meio social quanto escolar, não somente o sujeito em si, mas tudo o que está ao seu meio, em toda a sociedade, escolas, famílias e organizações, descobrindo maneiras de investigar, mediar e assim fazendo a contribuição para que o sujeito aprenda de sua maneira. Desde seu início, na Europa do século XIX, é

definida as problemáticas de aprendizagem e as dificuldades dos sujeitos. Com as pesquisas de pedagogos, psicólogos e a psicanálise, foi possível através de teorias e práticas se obter embasamento para tratar essas dificuldades de aprendizagem do sujeito. Dentre essas teorias, foram utilizadas várias ferramentas para investigar a problemática, como, jogos, desenhos, testes de Inteligência para que identifique-se os obstáculos do não aprender sua evolução e compreender assim as causas. Com esses estudos, entre 1950, Janine Mery, psicopedagoga e Georges Mauco psicanalista, denominaram de pedagogia curativa a terapia que era realizada com crianças que não aprendiam, aliando assim conhecimentos da psicologia, psicanálise e pedagogia. GRASSI (2009, P.41)

No Brasil, somente nos anos 70, o fracasso escolar, problemas socioculturais, evasão escolar, fizeram com que fossem em busca de soluções para essas demandas negativas, encontradas nas escolas. Houve em meados de 1970 uma busca em mudanças nesse contexto escola aprendizagem, tendo uma visão mais aprofundada voltada ao aluno, querer aprender.

O valor da psicopedagogia, portanto, está na preocupação em trabalhar com o aprendiz humano, com um sujeito que é movido pelo desejo e pelo respeito. O campo de ação da psicopedagogia encontra-se diante de si, onde se encontram os aprendizes: na escola, nas casas, nas empresas, nas organizações ou mesmo na rua. (BARBOSA, 2007, p.98)

Jorge Visca, nascido em Buenos Aires foi o fundador do Centro de Estudos psicopedagógicos de Buenos Aires e precursor da psicopedagogia no Brasil(1987), com a Epistemologia Convergente, com a Epistemologia Genética(Jean Piaget)nascido na Suíça, sua especialização em psicologia evolutiva e na observação sistemática do processo de aquisição do conhecimento pela criança, cita estágios onde o sujeito aprende com esquemas de ação chamados de assimilação/acomodação, Freud, médico neurologista, nascido na Áustria, considerado o pai da psicanálise com sua teoria psicanalítica onde o sujeito aprende pelo desejo de suas pulsões(positivos ou negativos) objeto de aprendizagem e Pichon, médico psiquiatra e psicanalista nascido em Genebra, Suíça, com o objeto de investigação, o indivíduo o grupo e a instituição.

Muitas teorias embasaram esses estudos educacionais, As áreas, filosofia, pedagogia e psicologia, uma completa com a outra. A filosofia e a psicologia têm por

princípio a busca pelo conhecimento, pelo saber do sujeito em si. É por meio da pedagogia que se consegue levar, por exemplo a criança ao caminho do saber, despertando-lhe para uma formação intelectual e cultural e social, para o seu próprio entendimento em si, e no meio em que vive.

Estudar algo historicamente, significa estudá-lo em movimento. Essa é a exigência fundamental do método dialético. Quando uma investigação envolve o desenvolvimento de algum fenômeno em todas as suas fases e modificações, desde que surge até o seu desaparecimento, isso implica expor manifestamente sua natureza, conhecer sua essência já que somente em movimento demonstra o corpo que existe. Assim pois, a investigação histórica da conduta não é algo que complementa ou ajuda o estudo teórico, senão que constitui seu fundamento. (VYGOTSKY, 2001, p.67-68)

Devemos, ir em busca de conhecimentos, é algo que não se finda, pois o movimento é a própria vida do sujeito, existência tanto pessoal quanto social, esse meio se condiz com o conhecimento enquanto sujeito esse aprendente surge desde ser pertencente.

Conforme Piaget(1977) o sujeito constrói o conhecimento por meio de interação de uma carga genética com o meio em que está inserida. A assimilação representa a ação do sujeito sobre o objeto, e a acomodação exprime a ação do objeto sobre o sujeito. Na teoria sob a construção do conhecimento concebida por Piaget dois destaques, que são a aprendizagem e o desenvolvimento, segundo ele, a aprendizagem ocorre por meio da experiência, que pode ser adquirida de maneira sistematizada ou não, o desenvolvimento, responsável pela formação do conhecimento.

Inatistas e ambientalistas em relação as teorias, obtinham suas maneiras de conhecimento como, o meio é que determinava as aprendizagens enquanto outros viam o sujeito como uma tabula rasa, onde creditavam seus conhecimentos, causando assim somente aumentar as dificuldades em suas diversas avaliações decorrentes do ensino trazendo afastamento do aluno e professor, onde o aluno era passivo, cabia somente ouvir e não questionar.

De acordo com a ABPp (2008), a formação do psicopedagogo deve orientar-se pelos seguintes princípios:

- a. Conscientização da diversidade, respeitando as diferenças de natureza cultural e ambiental, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, de religiões, de necessidades especiais, de orientação sexual, entre outras;
- b. Priorização de ações que envolvam os direitos humanos visando uma sociedade inclusiva e equânime, com ênfase nas potencialidades do sujeito da aprendizagem;
- c. Valorização do pensamento reflexivo, crítico e transformador;
- d. Conscientização do trabalho coletivo pautado pela ética e sigilo profissional;
- e. Respeito aos saberes específicos das áreas afins e dos profissionais.

(CLARO, 2018, P.80/81)

O psicopedagogo, nas suas atribuições é de suma importância em todos os saberes, valorizando sempre o lado humanístico do sujeito. Devido as diversidades, devemos respeitar o ser humano como um todo e de todas as naturezas, onde a priorização é a construção do sujeito de forma que seja para seu crescimento na íntegra, enfatizando suas qualidades, valorizando com um olhar crítico e transformador onde o objetivo é empoderamento como sujeito aprendente e capaz, atuando se necessário de forma multidisciplinar de acordo com as necessidades do sujeito, sabendo que quando se trata de avaliação, intervenção, e mediação o psicopedagogo será incansável na solução de toda diversidade encontrada no meio em que o sujeito está inserido. A tarefa não é fácil pois conforme o autor, as diversidades são muitas e de vários segmentos, objetivando a sua atuação psicopedagógica. Os profissionais usando de suas técnicas e ações, trabalhando em prol da evolutiva do sujeito, onde cada um irá atuar conforme sua áreas.

3 INVESTIGAÇÕES E INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS

O significado da palavra “intervenção” é intervir, colocar-se no meio, interferir, mediar. A intervenção psicopedagógica é um processo em que há a interferência do psicopedagogo na aprendizagem e/ou no desenvolvimento de um sujeito/instituição que está enfrentando dificuldades. GRASSI e SILVA (2020, Na).

A área de atuação do psicopedagogo é ampla, é um profissional especializado para atender os sujeitos que, por alguma razão apresentam dificuldades na **aprendizagem**, o psicopedagogo vai além dos muros da escola, pode ser tanto no aspecto preventivo quanto interventivo como: analisar, investigar, **intervir** e fazer a **mediação**, nos processos de aprendizagem. Para essas investigações, o psicopedagogo irá mediar esses processos, uma dessas ferramentas é o

mapeamento institucional como instrumento de investigação. Em escolas, empresas, hospitais e dentre outras instituições. Mapeamento institucional como instrumento de investigação em diferentes contextos: mapeamento institucional escolar e mapeamento institucional hospitalar.

A psicopedagogia se ocupa do estudo do processo de aprendizagem humana, de forma preventiva e terapêutica. Entretanto, ainda que o enfoque da psicopedagogia seja de problemas de aprendizagem, é necessário que se ocupe do processo de aprendizagem como um todo, a fim de descobrir as barreiras que impedem ou atrapalham o aprendiz de se autorizar a saber. (LEMOS, 2007, P.73)

São de diversas formas, técnicas e caminhos adotados para elucidação de problemáticas encontradas, pois o psicopedagogo identificará com suas técnicas adotadas e também poderá encontrar situações em que sejam necessários trabalhar em conjunto com outros profissionais adequados para tratamentos específicos para solucionar, superar e contribuir para que o sujeito tenha uma melhor qualidade de vida.

4 ÁREAS PSICOPEDAGÓGICAS

A psicopedagogia é atuante em vários segmentos, auxilia no equilíbrio do sujeito, para que esse seja um ser completo, avaliando a singularidade de cada um.

É importante ressaltar que a psicopedagogia, em sua concepção, tem uma configuração clínica, mas sua prática deve ter um enfoque preventivo, considerando as singularidades do processo a ser investigado. Nesse sentido, o psicopedagogo deve recorrer a avaliações e intervenções, as quais são comuns no trabalho clínico e no institucional (CLARO, 2018. P.69).

O psicopedagogo, na investigação, irá permear não somente na clínica, mas em todo meio onde o sujeito está inserido, pois nessa amplitude, é que poderá estar camuflada a problemática do sujeito, e assim ocorrerá a transformação desejada, subjetivando assim esse processo, o psicopedagogo, atua em vários contextos, como área clínica, empresas e instituições, englobando todo um meio, familiar, sociocultural, onde a especialização é na área do conhecimento e saber, o psicopedagogo, poderá necessitar do auxílio de outros profissionais, para que atuem para elucidação das diversidades encontradas.

O trabalho de intervenção institucional parte de uma avaliação psicopedagógica institucional que indica quais as dificuldades e/ou problemas sobre os quais a ação de intervenção vai se efetivar. O sujeito da intervenção institucional é uma instituição (empresa, escola, hospital, etc.) e sua complexa rede de relações. Quando uma instituição, representada por seus gestores, procura o trabalho psicopedagógico de avaliação diagnóstica, geralmente traz uma demanda expressa por uma queixa que indica dificuldades, obstáculos ou problemas que estão interferindo no encaminhamento das atividades desenvolvidas em seu contexto. O profissional fará uma investigação, a partir da queixa, confirmando, refutando e /ou levantando hipóteses, vai conhecer a instituição, os profissionais que nela atuam, as redes de relação estabelecidas por eles, suas dificuldades e necessidades, nortearão o planejamento do processo de intervenção e sua implementação (GRASSI e SILVA, 2020, NA)

Um dos pontos apresentados são as queixas apresentadas pelos professores e família, advindos de situações diversas, e vários fatores, sendo assim a necessidade dessa equipe multidisciplinar para atendê-las, de uma forma multidisciplinar onde as dificuldades do sujeito é o enfoque. Conforme Claro, Silva e Araújo, mas sim no campo de conhecimento que o leve a integrar as ciências humanas e da saúde em uma ampla compreensão sobre o processo de aprendizagem do ser humano.

Essas queixas são advindas de escolas, empresas e outros vários segmentos institucionais, objetivando resoluções de dificuldades, bloqueios e diversidades em que se é necessária uma investigação para atendê-las.

Atividades e treinamentos para indivíduos com problemas de aprendizagem e comportamento baseado em teorias comportamentais, como sugere a psicologia Educacional, nem definir métodos, técnicas e estratégias de ensino como propõe a pedagogia mas cabe-nos ocupar um lugar que está na inter-relação da ensinagem e da aprendizagem. Claro, Silva e Araújo (vídeo texto 2, notas de aula 1).

Dessa forma, pode-se observar, a amplitude das atuações do psicopedagogo, e as dimensões alcançadas para que o sujeito supere suas dificuldades de aprendizado, e a grande importância de ter uma equipe multidisciplinar atuando juntamente, para que o sujeito sane todos seus obstáculos e problemas. Nessa amplitude do mercado de trabalho, as dificuldades e bloqueios encontrados, podem ser advindos de diversos fatores, que impedem do sujeito de aprender, encontram dificuldades nos trabalhos em grupo, inclusão, problemas familiares, dificuldades de comunicação, timidez, ansiedades e tantos outros problemas que o impedem de ser um todo dentro desse contexto profissional, nesse momento o psicopedagogo, utilizará nas práticas todas as técnicas objetivando um resultado positivo para o

sujeito, e resolvendo essas dificuldades, bloqueios e toda essa problemática encontrada. Fazendo do sujeito um ser atuante e capaz. Conforme Grassi e Silva (2020, Na, vídeo aula02)

Na intervenção psicopedagógica institucional, é preciso considerar os obstáculos que causam os sintomas e que precisam ser equacionados. Entre eles há os Obstáculos da Ordem do Conhecimento falta de aprofundamento ou desconhecimento (indisciplina, desmotivação e insegurança), grau de coerência entre documentação e sua interpretação e prática cotidiana, espaço limitado para reflexão, conhecimento de todos os componentes; os Obstáculos da Ordem de Interação- vínculo afetivo entre os sujeitos (conflito, tensão, ansiedade, tom de voz, gestos, expressão facial, valorização, dependência); os Obstáculos da Ordem do Funcionamento – relacionados à administração e organização da instituição, como as relações acontecem em seu interior(filiação, cooperação, funções, desempenho de papéis, participação, espaços e tarefas); e os Obstáculos da Ordem Estrutural-organograma, hierarquia e relações.

No contexto institucional há muitos obstáculos encontrados, os quais são diversificados, pois em cada instituição terá o seu segmento para a investigação, sabendo-se que a cada instituição terá suas técnicas e ferramentas adequadas em que o psicopedagogo irá utilizar. O psicopedagogo deverá estar em alerta para todos os sinais do sujeito, pois através de sinais, encontrará vários caminhos dentre os mais íntimos, onde poderá estar escondido através de maneiras diversas que o sujeito está demonstrando, maneira de falar, andar, comportar, onde caberá ao psicopedagogo desvendadas estes sinais, onde fazem com que o sujeito no seu meio, ter dificuldades de aprendizagem, falta de motivação, insegurança e tantos outros sinais. O psicopedagogo então diagnosticará e fará o tratamento adequado, para que o sujeito desempenhe seus papéis seguro de si e suas qualidades. Para Claro (2018, p.139)

A contribuição do psicopedagogo no âmbito educativo ocorre tanto na prevenção quanto na intervenção e é de suma importância que a psicopedagogia e pedagogia caminhem juntas a fim de dirimir os desafios enfrentados pelas escolas, os quais consistem em diagnosticar as dificuldades de aprendizagem e, ao mesmo tempo, elaborar propostas de intervenção que colaborem na superação dos problemas de aprendizagem dos sujeitos.

Dessa forma, o psicopedagogo e pedagogo, juntos atuam em prol do aprendizado do sujeito uma complementando a outra, para a solução da problemática e dificuldades. Para Claro (2020, p.10).

O psicopedagogo atua como mediador entre escola e a família, tendo em vista que os problemas de aprendizagem advêm de vários fatores e diversos contextos. Assim, compete a esse profissional intervir nos aspectos que

ocasionam os obstáculos à aprendizagem, orientando ações individuais e família.

Essa mediação feita pelo psicopedagogo, será a palavra chave para a evolução do sujeito, pois conhecendo, avaliando o sujeito se terá a evolutiva, pois essa problemática pode ser advinda de vários fatores, onde o profissional fará essa investigação para se ter conhecimento do meio em que o sujeito está inserido, sem esse conhecimento do sujeito, o profissional não efetivará a resolução dessa problemática. Para Claro (2019, vídeo aula02)

Assim, o psicopedagogo é o profissional que por meio de instrumentos e técnicas próprias pode analisar a queixa e propor soluções, estabelecendo um prognóstico que é um resultado obtido a partir de interpretações feitas com base num diagnóstico. Isso significa que o prognóstico de uma instituição está intrinsecamente ligado às estratégias de avaliação que resultarão no diagnóstico e planos de ação, no intuito de discutir com os envolvidos possíveis aprimoramentos.

Pois, através dessas técnicas próprias de investigação, avaliação, que se chega ao resultado, utilizando embasamento em planos de ação e se necessário aprimoramentos para se obter os objetivos alcançados. Os instrumentos e ferramentas adotados para que essa investigação tenha embasamentos suficientes para a solução dessa problemática desvendada. Essas interpretações, obtidas pelo psicopedagogo, irá permear não somente com o sujeito, mas em um todo, pois a queixa poderá ser interpretada de uma forma embasada por fatores externos. Segundo Profs. Claro, Silva e Araújo, (2020, aula 02), “dentre outros vários distúrbios e transtornos observados, sendo determinantes para a intervenção e encaminhamento para acompanhamento com o profissional adequado”. A avaliação psicopedagógica, investiga o conhecimento do sujeito e seu meio, onde o psicopedagogo irá mediar todo esse processo comportamental. Dessa forma o psicopedagogo e equipes irão de forma adequada e de uso de suas ferramentas para investigar, mediar o sujeito, onde encontrará problemáticas como distúrbios de aprendizagem. Assim sendo, para Claro (2018, p.121).” Na instituição escolar, a intervenção psicopedagógica, geralmente ocorre de forma preventiva, com o objetivo de compreender, explicar e modificar o processo educacional”. A importância dessa intervenção preventiva, pode ser a inibidora de problemas e dificuldades futuras, pois no momento que se observa o problema com antecedência, mais fácil para a resolução da problemática. Nesse momento preventivo com o sujeito, pode-se mudar

todo um processo educacional nesse âmbito escolar através de escuta, afeição, observação e comportamento do sujeito, pode-se ter uma avaliação no seu rendimento escolar, e de várias técnicas adotadas pelo psicopedagogo para esse tratamento se necessário prevenir, identificar e encontrar distúrbios que podem ser diagnosticados nesse preventivo, inclusive com a participação da família do sujeito, onde nessa prevenção poderá ser analisado o comportamento do sujeito no âmbito familiar.

Segundo Profa. Trad, (2019, VA,01), há várias maneiras de avaliação e investigação nas instituições, uma delas é o mapeamento institucional. O mapeamento que irá nortear o psicopedagogo na investigação e solução das queixas advindas, sabendo-se que é o início de um processo que poderá estender-se além da escola, nessa investigação caberá ao psicopedagogo usando de suas técnicas operacionais para intervir diante de familiares e também de cunho social conforme as necessidades e obstáculos encontrados ao longo desse processo de construção de um sujeito aprendente, superando assim suas dificuldades e sanando todos esses entraves que atrapalham o desenvolvimento e crescimento do sujeito e instituição.

Segundo Profa.Trad, (2019, VA,04), “o mapeamento institucional hospitalar, como se vê, é amplo e no mínimo curioso pois as diversidades encontradas são muitas, baseando-se pelo exemplo, no setor pediatria, temos vários outros setores dentro da instituição hospitalar, e muitas portas para serem abertas para serem, avaliadas, investigadas em prol de uma boa qualidade de vida e relações interpessoais, onde a aprendizagem, conhecimento, superação e tratamento mais humanístico é o resultado final”. Enfim, o processo investigativo e instituições não se finda, nessas e noutras várias instituições, o processo de mapeamento, baseia-se em queixas, analisar as causas, espaço de utilização, entrevistas individuais ou grupais, identificação de sintomas dentre tantas outras técnicas adotadas pelo psicopedagogo nessa profissão tão importante para o crescimento e empoderamento do sujeito. Conforme Profa. Trad. (2020, aula 02), “... pode-se fazer uso dos instrumentos de pesquisa como: Entrevista Operativa Centrada no Modelo Ensino-Aprendizagem(E.O.C.M.E.A) e grupo operativos”. Ainda Profa. Trad., (VA01) “o mapeamento dá um panorama sobre o histórico da instituição, o funcionamento, e por fim as queixas. Para se ter uma investigação é necessário um aprofundamento e elementos necessários para que se tenha um diagnóstico favorável e que supra esses entraves nessa instituição. Esses instrumentos e características apresentadas, serão o embasamento e suporte para

essa investigação.” Na área escolar, o psicopedagogo pode atuar como coordenador pedagógico, orientador educacional e professor, ele irá orientar e interagir com o corpo docente, ajudando a aprender, atuar com parceria entre escola e família, é de suma importância no que se diz respeito a ensinar, como ensinar e para que ensinar, e identificar as causas quais as causas das dificuldades e superar essas dificuldades.

Outro papel relevante do psicopedagogo no ambiente escolar é observar a relação entre professor e aluno, que, no ambiente escolar, são os protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, pois “grande parte da aprendizagem ocorre dentro da instituição escolar, na relação com o professor, com o conteúdo escolar e com o grupo social enquanto todo” (BOSSA,2000, p. 91).

Nessa observação no ambiente escolar, pode acontecer de o aluno ter dificuldades e distúrbios por fatores diversos, psicológicos, neurológicos mas também deve-se observar de que forma esse aluno se relaciona com o professor, ele pode estar encontrando dificuldades nessa relação aluno/professor, colegas e até mesmo na instituição como um todo. O psicopedagogo, promovendo o estímulo aos pais a participarem de reuniões escolares, com os filhos nas tarefas escolares em suas casas, trabalhando com os familiares em prol das dificuldades de aprendizagem em que encontram-se seus filhos. A instituição escolar, o espaço destinado aos alunos, devem ser apropriados para que sintam vontade de ocupa-lo e pertencentes a esse espaço, sendo um lugar para a apropriação de construção de conhecimentos nos processos de aprendizagem socialização.

A escola, pública (municipal, estadual ou federal) ou privada, é uma instituição em que há investimento financeiro, pessoal, profissional, afetivo, temporal e energético, organizada para atender diferentes níveis de ensino e faixas etárias (educação infantil, ensino fundamental I e/ou II, ensino médio, ensino técnico, ensino superior, EJA) e atingir determinados objetivos que a caracterizam, dão sentido e norteiam suas ações. Em seu interior, circulam pessoas-sujeitos desejantes ou não, aprendentes e ensinantes que aprendem e ensinam ou não. Nesse espaço, também existem recursos financeiros, estrutura física, organização pedagógica, filosofia e concepção norteadora que fundamenta essa organização e as práticas que dela decorrem, podem se configurar em elementos promotores ou obstaculizantes (GRASSI E SILVA, 2020, VA2),

Sendo assim, de que forma se distribuem nesse espaço, todos os elementos, ocupações e atuações, onde norteiam os caminhos para que se tornem visíveis e aptos para desenvolver o lugar destinado ao conhecimento, saberes e convivências, objetivando assim instituição escolar. Sabe-se que são muitas as dificuldades

enfrentadas dentro das instituições, falta de recursos, problemas administrativos, política públicas entre outros. Os procedimentos iniciais no diagnóstico psicopedagógico clínico, conforme Profa. Trad., (2018, p.20-21) ...” é importante compreender a queixa apresentada, assim como conhecer o histórico de desenvolvimento clínico, familiar, acadêmico e social do indivíduo avaliado”, “... para que seja feita uma avaliação adequada é necessário, método, técnica e o instrumento”. Entender o contexto, o histórico da empresa, projetos, onde se encontram as dificuldades, quem faz parte dessa empresa institucional, para essa avaliação é feita pelo mapeamento institucional escolar para nortear essa investigação. Sobre os objetivos da avaliação psicopedagógica institucional estão em:

- repensar a prática educativa, em uma visão multiprofissional e da totalidade dos envolvidos na instituição;
- desenvolver o potencial de aprendizagem, para que se possa ter maior clareza sobre os pressupostos da modificabilidade cognitiva e identificar as dificuldades no processo de aprendizagem;
- contribuir para o trabalho em grupo, na administração de conflitos e necessidades, e clarear papéis para a promoção de mudanças e crescimento do grupo;
- criar estratégias para o exercício de autonomia;
- definir espaços de escuta;
- fazer diagnósticos e realizar os devidos encaminhamentos e orientações. CLARO (2020, vídeo aula, slide texto, aula 1).

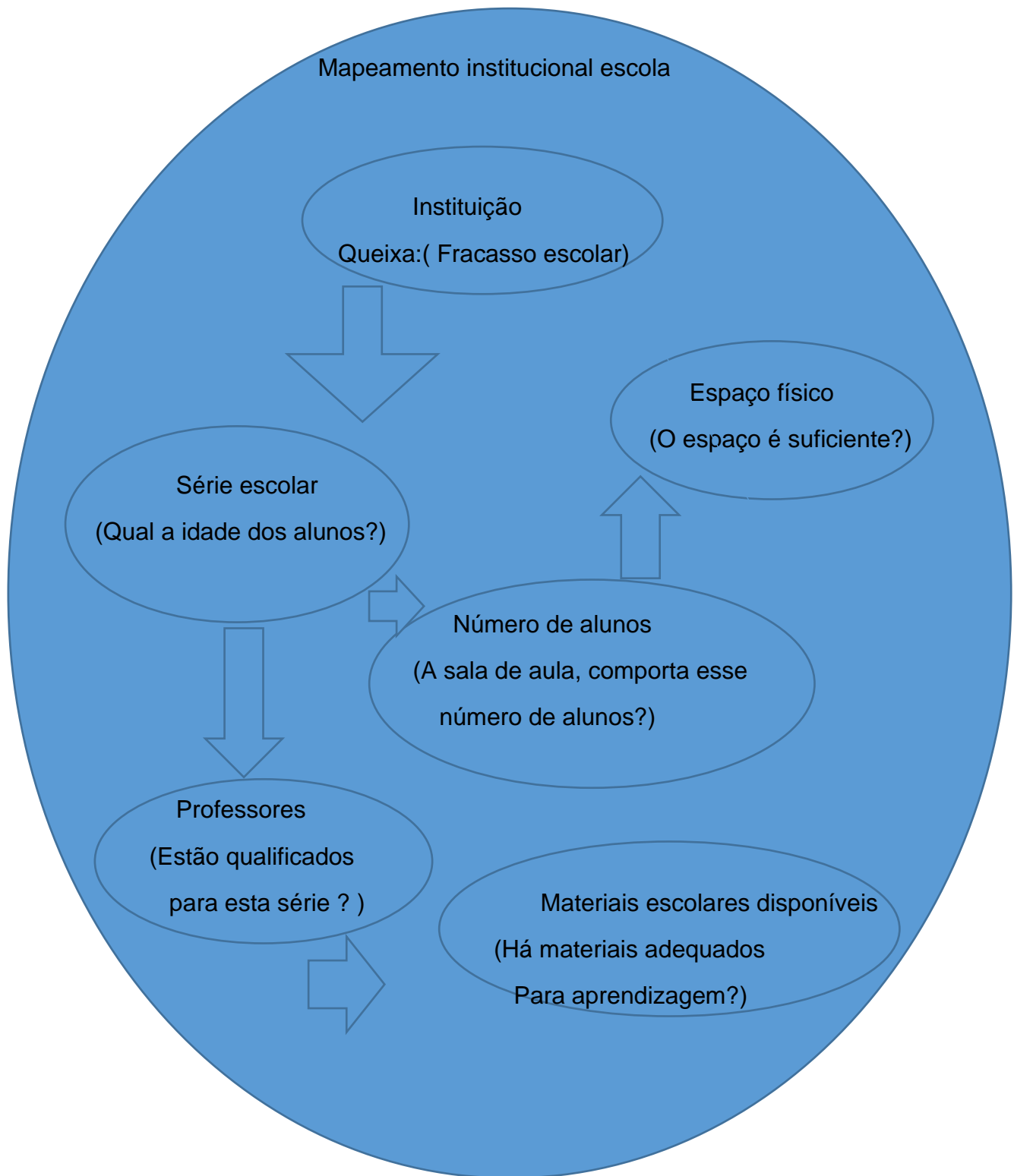
As áreas atuantes psicopedagógicas, não são fáceis, e é de grande responsabilidade, pois trata-se do sujeito por inteiro, desvendando e tratando até os sentimentos mais íntimos de seu ser, bloqueios, dificuldades e anseios em torno de si, serão investigadas e tratadas conforme sua problemática. E o psicopedagogo, deverá estar preparado para todas essas problemáticas, sabendo que está em suas mãos, o verdadeiro sentimento pedindo muitas vezes inconscientemente socorro, pedindo ajuda para resolver essas dificuldades, bloqueios, e diversos entraves que fazem com que o sujeito, não se sinta capaz, onde o psicopedagogo também deverá ser afetuoso com o sujeito, a intervenção desse profissional é realmente muito importante para o crescimento desse sujeito. Trad. (2020, VA3, tema2) “Diversos são os desafios encontrados no ambiente escolar, por exemplo fracasso escolar, problemas disciplinares, inclusão, formação dos professores, entre outros”. O mapeamento institucional como instrumento de investigação, será conduzido

conforme as queixas, através de questionários, entrevistas, observações onde dessa forma alcançar o objetivo da empresa.

No contexto da instituição escolar conforme TRAD. (2020, VA3, A2)
Caracterização da instituição
Perfil do alunado atendido
Número de alunos e distribuição por série, salas e turnos
Etapas e modalidades de ensino ofertadas
TRAD (2002.Vídeo aula, slide texto, notas de aula 01)

Desta forma, o Mapeamento poderá ser usado como ferramenta indispensável em vários contextos institucionais, conforme figuras, exemplos de mapeamento escolar e hospitalar. Mapeamento Institucional como Instrumento de Investigação.

4.1 Mapeamento institucional escola



Fonte: A autora, 2021.

Intervenções hospitalares, não são fáceis, as dificuldades do sujeito aumentam conforme seus dias internados, e todo o processo de tratamento e recuperação,

fazendo com que tenha vários tipos de sofrimentos externos e internos. “Avaliações e intervenções no âmbito de saúde exigem observação da capacidade, física, mental e emocional dos pacientes, além da interação da equipe profissional. TRAD (2020, Vídeo aula4, tema3).” O sujeito hospitalizado, está fora de seu contexto escolar e familiar, sentido dor, medo e muitas vezes muito tempo sozinho e longe de sua vida social. Nesse momento de sensibilidade, a criança está à mercê de pessoas que não conhece, um ambiente diferente do seu meio, sem ir para a escola, o psicopedagogo é de um grande vetor de inclusão no ambiente hospitalar, pois ele consegue levar um pouco do momento que está acostumado que é a escola, integrar dessa forma um processo evolutivo para essa criança, onde inclusive os familiares podem participar interagindo nesse momento.

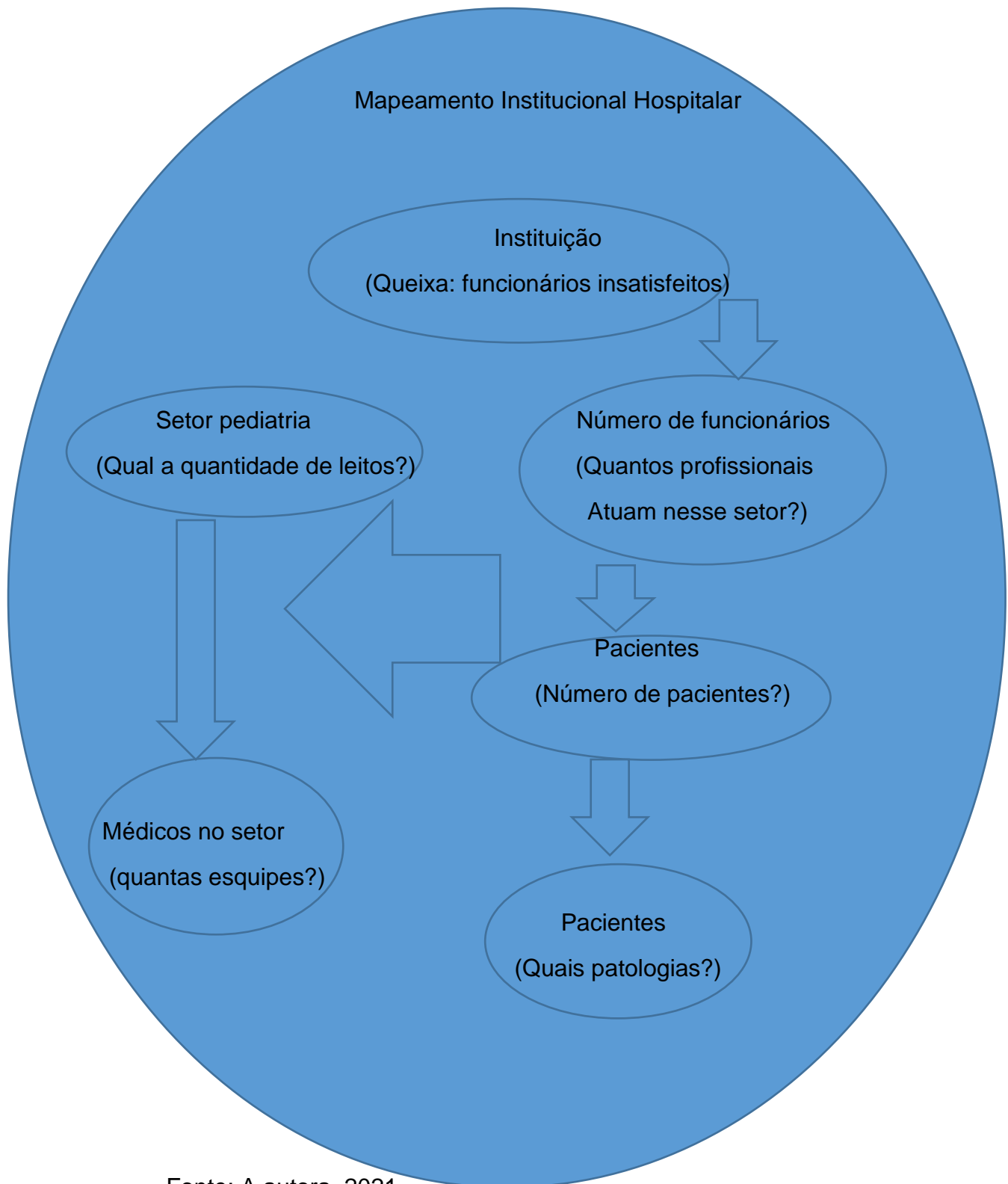
O mapeamento permite a compreender;

- a equipe profissional –especialidade clínica
- estrutura física
- as condições de trabalho
- a relação entre profissionais da saúde, paciente em suas condições -clínicas
- suporte familiar do paciente
- suporte pedagógico.
- Os projetos existentes
- Os trabalhos existentes nas classes hospitalares
- As necessidades de suporte

TRAD (Vídeo aula 4, notas de aula, slide texto, tema3)

A intervenção psicopedagógica hospitalar, é iniciada através de uma queixa em que a investigação deverá seguir uma linha de investigação muito ampla e tênue ao mesmo tempo, pois nesse contexto há vários seguimentos, técnicas e ferramentas para esse processo, e há muitas informações a serem pesquisadas e analisadas, o enfoque é a resolução das problemáticas. Nesse ambiente de saúde, trata-se de uma situação muito delicada, pois as informações são de suma importância para o psicopedagogo, pois são várias situações que podem dificultar o atendimento desse aluno, o fator clínico, a lesão, o familiar em relação a esse problema, se o espaço que se encontra o aluno terá condições de ter segmento ao aprendizado, como podemos nos inserir nesse contexto hospitalar e o processo nesse universo as técnicas e métodos utilizados para esse aprendizado, o espaço necessário para as atividades lúdicas, a adequação do hospital para serem realizadas essas práticas psicopedagógicas.

4.2 Mapeamento institucional hospitalar



Fonte: A autora, 2021.

Na área clínica, o sujeito terá o atendimento em consultório clínico ou clínica particular, onde juntamente com equipe multidisciplinar composta por, pedagogos,

psicólogos, neurologistas, fonoaudiólogos entre outros profissionais, para atendimento adequado ao sujeito, feito no âmbito terapêutico.

Conforme Bossa (2000, p. 67) “atendimento psicopedagógico clínico a investigação a intervenção para que se compreenda o significado, a causa e a modalidade de aprendizagem do sujeito, com o intuito de sanar suas dificuldades”.

Na clínica o enfoque é diagnosticar e investigar os problemas, as barreiras que interferem no processo de aprender, interagindo com os pais, professores, e meio em que vive. Vale ressaltar que essa investigação cabe aos processos cognitivos, afetivos os quais podem estar causando este bloqueio na aprendizagem.

Para Claro (2018, p.87) esse enfoque “... a partir do momento em que se conhecem as causas, combatem-se os efeitos”.

No momento em que se faz o diagnóstico, se elucida essas barreiras e dificuldades, a problemática está solucionada.

Quando se fala de psicopedagogia clínica, se está fazendo referência a um método com o qual se tenta conduzir à aprendizagem e não a uma corrente teórica ou escola. Em concordância com o método clínico podem-se utilizar diferentes enfoques teóricos (VISCA, 1987, p.16)

Na clínica a problemática irá tratar de uma forma a qual irá enfocar outros critérios, técnicas e ferramentas, adequando a problemática a os profissionais adequados conforme o diagnóstico e intervenção adequada para essas dificuldades.

Psicopedagogia empresarial, com treinamentos, criatividade, atividades em grupos, trabalhar o lado humanístico, construir projetos para crescimento pessoal e profissional. O psicopedagogo, nesse momento irá atuar de forma ampla, pois poderá encontrar um profissional com dificuldades de trabalho, rendimento, sem interesse, afastado dos grupos sem interagir com os colegas; o psicopedagogo irá atuar na escuta do sujeito, investigando o porquê dessa problemática, podendo ser um fator externo, familiar e até mesmo de saúde. Sendo de suma importância essa intervenção psicopedagógica para superação desse problema junto a empresa.

Os problemas enfrentados são significativos e de amplo espectro: da falta de recursos financeiros (verba pública ou investimentos) até a falta de estrutura física (prédio, manutenção, preservação etc.); passam por déficits na estrutura organizacional e administrativa; desvalorização, desmotivação, doenças laborais, baixa autoestima de docentes e discentes; conformismo com as situações de fracasso escolar e não aprendizagem; violência

associada a pobreza, drogadição e falta de limites e oportunidades; indisciplina; bullying; expectativas e exigências elevadas ou ausentes; déficits de formação inicial e falta de formação continuada de qualidade, entre outros. Cabe ao profissional da psicopedagogia compreender como estes se organizam determinando a não aprendizagem, promovendo a intervenção que possibilite a superação, mas com clareza dos limites e possibilidades de atuação, discutindo e refletindo criticamente. (GRASSI e SILVA, 2020, VA3).

Considerando todos esses entraves na aprendizagem, o psicopedagogo ainda tem que se adaptar a todas essas dificuldades encontradas na instituição para poder dar esse atendimento digno ao sujeito. Faltam políticas públicas para que haja um efetivo nessas instituições onde os profissionais tenham no mínimo condições dignas e adequadas para atender essa demanda diversificada no ambiente para se adquirir conhecimentos.

5 METODOLOGIA

As fontes de pesquisa utilizadas nesse presente artigo, de caráter qualitativo, teve como objetivo, obter conhecimento das influências psicopedagógicas e sobre a aprendizagem, desde seu surgimento, com referências bibliográficas, de teóricos renomados, não podendo deixar de citar os meus grandes contribuidores do curso os professores de psicopedagogia, onde foram meus maiores inspiradores com tantos referenciais importantes contribuindo para meu conhecimento, mostrando o quão é vasto esse campo da aprendizagem, as técnicas utilizadas, o campo de atuação, as ferramentas, as dificuldades encontradas e o quanto é grande a responsabilidade dessa profissão, fazendo com que o ser humano, como sujeito aprendente, seja uma pessoa emocionalmente equilibrada, de sucesso e tenha sempre vontade de adquirir mais conhecimentos e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visão interdisciplinar do psicopedagogo juntamente com profissionais da saúde e da educação, é um dos aspectos mais importantes para as práticas psicopedagógicas, para a resolução das dificuldades encontradas no âmbito das áreas da psicopedagogia. Nesse contexto, onde os fatores cognitivos, psicológicos e físicos fazem-se necessários essa investigação com eficiência e responsabilidade

para diagnosticar as causas dessas problemáticas e resolvê-las. São vários os fatores que fazem com que o psicopedagogo, investigue o problema, pois podem advir de outros fatores externos a problemática, na escola, fora da escola no ambiente familiar e social. Na problemática institucional, pode-se ter outros fatores como falta de rendimento profissional, problemas com colegas, problemas familiares econômicos dentre outros, enfim, o papel do psicopedagogo, age de forma integral com o sujeito, visando o crescimento pessoal, social como um ser pertencente um ser capaz. Por muito tempo tivemos uma impressão errônea em relação ao fracasso escolar, acreditando que era devido a situação econômica familiar, a classe social, enfim os menos favorecidos, mas essa não era a situação, todos os sujeitos tem o direito a aprendizagem, as classes sociais e em todo meio em que o sujeito está inserido, raças, credos, religião e toda essa grande diversidade em que se encontra a humanidade. Todos tem o direito de aprender, uma escola aberta, onde o objetivo é obter conhecimento, é uma cidade feliz, pois toda a sociedade estará cuidando de um todo em prol de todos.

Investigar, avaliar, diagnosticar, não é uma tarefa fácil, é de extrema responsabilidade para que possa legitimar com eficiência. Pois o sujeito é um ser cognoscente, e no contexto final, que seja para estruturação como ser humano pertencente no meio, que tenha suas habilidades em potencial evidenciadas, estimulando suas qualidades garantindo seu espaço na sociedade de forma igualitária e humanística.

O curso de psicopedagogia, fez com que meus pensamentos nortearassem de forma investigativa os sujeitos, levar o objeto aprendizagem, de uma forma mais humanística, onde pude observar que cada sujeito é diferente do outro e cada um tem suas adversidades, maneiras de pensar, agir e ser, que cada um tem uma forma ou de outra, suas capacitações diferenciadas e todas com seu valor, onde todos tem seu espaço, sentimentos e limitações. No mundo ninguém é sabedor de tudo, a aprendizagem e o conhecimento são infinitos, todos temos o direito a aprendizagem como ser pertencente. Foi observado, que o psicopedagogo com uma equipe multidisciplinar é a soma de conhecimentos e de práticas determinantes e necessárias para que as problemáticas do sujeito sejam resolvidas e se tenha o resultado positivo efetivo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Arthur Silva. **Mediação psicopedagógica na família e instituições**. 2020. Vídeos 02 e 03. Notas de aula.
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. **O projeto de trabalho: Uma forma de atuação psicopedagógica**. Curitiba, 2003.
- BOSSA, Passos Vera Regina. **Intervenção psicopedagógica no espaço da clínica**. Curitiba: Ibplex, 2010.
- CLARO, Genoveva Ribas. **Fundamentos de psicopedagogia**/Genoveva Ribas Claro. Curitiba: InterSaberes, 2018. (Série: Panoramas da Psicopedagogia).
- CLARO, Genoveva Ribas. **Mediação psicopedagógica na família e instituições**, 2020. Vídeos,02e 03. Notas de aula.
- GASPARIAN, Maria Cecília Castro. **Psicopedagogia Institucional Sistêmica: contribuições do modelo relacional**. São Paulo: Lemos, 1997.
- GRASSI, Tânia Mara. **Psicopedagogia um olhar uma escuta**. Curitiba: Ibplex, 2008. Vídeo 2. Notas de aula.
- GRASSI,Tânia Mara. **Intervenção do trabalho psicopedagógico Institucional**. 2020. Vídeo 03. Notas de aula.
- SILVA, Thaylon França. **Mediação psicopedagógica na família e instituições**. 2020. Vídeos 02 e 03. Notas de aula.
- SILVA, Simone Mota. **Intervenção do trabalho psicopedagógico institucional**.2020, Notas de aula.
- LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Curitiba: Ibplex, 2008.
- LEAL e NOGUEIRA, Daniela, Makeliny Oliveira Gomes, **Dificuldades de aprendizagem um olhar psicopedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- LEMOS, A.C.M. **Uma visão psicopedagógica do Bullying escolar**. Revista Psicopedagogia.
- TRAD, Luciana Isabel de Almeida. **Instrumentos para o diagnóstico psicopedagógico Institucional**, 2020. Vídeo 03. Notas de aula.
- TRAD, Luciana Isabel de Almeida. **Instrumentos para o diagnóstico psicopedagógico institucional**, 2020. Vídeo 04. Notas de aula.
- SILVA, Simone Mota. **Intervenção do trabalho psicopedagógico institucional**2020. Vídeo 03. Notas de aula.
- VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: M. Fontes, 2001.